

# A RELEVÂNCIA DA PESQUISA NA FORMAÇÃO DOS FUTUROS PEDAGOGOS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA

Vanessa Ribeiro ANDRETO<sup>1</sup>  
Andréia Cristiane Silva WIEZZEL<sup>2</sup>

**RESUMO:** O presente projeto de cunho qualitativo, visa à investigação que tem por objetivos refletir acerca da importância da pesquisa nas práticas educativas dos professores, levantando quais as concepções de pesquisa veiculadas nas políticas públicas e seus reflexos nos cursos de pedagogia da Universidade Estadual Paulista.

**Palavras Chave:** Curso de Pedagogia. Pesquisa. Formação de Professores.

## DESENVOLVIMENTO

Os cursos de licenciatura em Pedagogia formam, a cada ano, profissionais que terão em seu destino crianças em processo formativo, numa época em que a educação pode ser considerada como um desafio. Durante a formação docente é inegável que os estudantes recebem embasamento teórico e prático que serão de extrema importância no desenvolvimento de suas funções, entretanto, nota-se que muitas vezes os alunos expressam certa ansiedade no que se refere à sua prática profissional, oriunda do receio de enfrentar situações as quais não consigam resolver.

Diante desse quadro levantam-se os seguintes questionamentos: Até que ponto os cursos de Pedagogia formam o docente reflexivo, pronto para pesquisar sua prática educativa e encontrar formas de intervenção junto aos problemas do cotidiano escolar? Será que as políticas que regem o ensino superior focam a pesquisa como uma necessidade na formação do professor anterior à

---

<sup>1</sup> Discente do 4º ano de Pedagogia, Universidade Estadual Paulista – FCT/PP. [vanessaandreto@hotmail.com](mailto:vanessaandreto@hotmail.com).

<sup>2</sup> Doutora em Educação, docente do curso de Pedagogia da Unesp-FCT/PP.

preocupação específica com o preparo do futuro pesquisador dos cursos de pós-graduação *Stricto sensu*? As Diretrizes Curriculares do curso de Pedagogia manifestam preocupação em formar o professor pesquisador? Será que desde o seu início o curso de Pedagogia englobou a pesquisa ou a enxergou apenas como uma alternativa pós formação?

A principal idéia difundida nos cursos de Pedagogia, além de formar um docente preparado para exercer suas funções, seria a de formar um profissional reflexivo, problematizador, pesquisador e construtor sua prática pedagógica. Perante a ansiedade dos futuros professores, é possível que tais características do perfil do professor a ser formado não estejam sendo desenvolvidas a contento no interior dos cursos.

Em decorrência desse fato, surgiu a necessidade de verificar como a questão da pesquisa aparece nas políticas públicas relativas ao ensino superior de forma geral e, em particular no curso de Pedagogia. Há a hipótese de que talvez a pesquisa seja conduzida dentro do curso mais no sentido de prevê-la no contexto de uma formação mais científica e, provavelmente, não destacar a discussão da formação de futuros profissional pesquisadores de suas próprias práticas em sala de aula como forma de identificar e potencializar a solução de problemas pedagógicos. Percebe-se preliminarmente, que a formação de professores e a pesquisa possivelmente sejam tratadas de forma dicotômica, como se não fizessem parte de um mesmo processo formativo.

A presente pesquisa está sendo desenvolvida com base em levantamento e revisão bibliográfica e análise da legislação do ensino superior e dos cursos de Pedagogia, bem como os projetos pedagógicos dos cursos da Universidade Estadual Paulista. Neste processo está sendo verificada a concepção de pesquisa predominante na legislação e nos cursos e se as políticas públicas que regem o ensino superior e o curso de pedagogia a focam como aspecto relevante na formação de professores.

A Lei nº. 9.394/96 - Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - em seu capítulo IV, que versa sobre a educação superior, prevê no inciso III:

Incentivar o trabalho da pesquisa e a investigação, visando o desenvolvimento da ciência e a tecnologia e a criação e difusão da cultura e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive. (SAVIANI, 1997, p.176).

A concepção de pesquisa, verificada neste fragmento, está mais voltada à questão da pesquisa de forma mais ampla, já que se refere aos cursos de graduação de maneira geral, e está atrelada ao tripé ensino-pesquisa-extensão. Até aí não há nada que possa ser questionado. Nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia, a pesquisa já é abordada tanto no contexto da LDB, como quanto à prática que deve impregnar o cotidiano do professor. A pesquisa está vinculada ao desenvolvimento do perfil do professor-gestor, conforme análises realizadas até o momento.

Resta analisar como esta concepção de pesquisa vem sido desenvolvida nos projetos pedagógicos nos cursos. A pesquisa tem o intuito de abrir novos rumos e chamar a atenção para a problemática que envolve a formação de professores. Os alunos do curso de Pedagogia, bem como os de outros cursos de licenciatura, conforme levantamento preliminar tem a idéia de que pesquisa serve apenas para o desenvolvimento de projetos, dissertações de mestrado, teses de doutorado e outros. Devido à dinâmica como a pesquisa se insere nos cursos, talvez não fique claro que o pedagogo, para desenvolver prática condizente com as realidades educacionais, necessita saber investigar a prática pedagógica. Diante do problema, Demo (2000, P.38) relata:

É condição fatal da educação pela pesquisa que o professor seja pesquisador. Mas que isto, seja definido principalmente pela pesquisa. Não precisa ser um “profissional da pesquisa” como seria o doutor que apenas ou, sobretudo produz pesquisa científica, mas precisa ser como um profissional da educação um pesquisador. Tratando do ambiente escolar, prevalece à pesquisa como princípio educativo, ou questionamento reconstrutivo voltado para a educação do aluno.

Quando os docentes oriundos desse processo formativo exercem suas funções, acabam reproduzindo esse sistema em que a questão pedagógica e sua relação com a pesquisa ficam em segundo plano. Um outro fato agravante é que, por muitas vezes, os alunos, na universidade, participam de um processo de ensino e aprendizagem em que a reprodução de conhecimentos é uma constante. O

resultado desse processo é a tendência em se formar apenas docentes reprodutores de conhecimento, aqueles que não constroem o conhecimento com seus alunos, mas sim o reproduzem de forma mecânica. Wiezzel (2005, p. 59-60) relata: “A função do professor não se reduz à transmissão do conhecimento, engloba, precipuamente, sua construção e reconstrução”.

As idéias e o conhecimento são algo muito particular de cada ser pensante e por isso necessitam ser construídos. Para tal feito a pesquisa, por meio das habilidades que desenvolve no aluno, tem muito a contribuir no desencadeamento do processo construtivo. Um novo contexto poderia ser apresentado se o futuro docente recebesse, em sua formação profissional, um referencial de que a pesquisa constitui meio, maneira privilegiada para a superação de dificuldades pedagógicas, já que possibilita a reconstrução da prática pedagógica por meio da reflexão-ação-reflexão. A pesquisa funciona como um complemento muito importante no trabalho docente, principalmente aos pedagogos que trabalham com o início da formação do aluno. Formar com o auxílio da pesquisa, torna os novos professores profissionais mais preparados para ter domínio da produção tanto de seu conhecimento específico a diversas áreas quanto ao conhecimento pedagógico. As análises aqui realizadas assumem o papel de contribuir para o desencadeamento e discussão da importância da pesquisa na formação e na prática pedagógica dos futuros pedagogos. Embora existam muitas pesquisas que discutam a questão das dificuldades que os professores enfrentam em seu cotidiano, ainda não aparece de forma significativa nesses mesmos trabalhos, a discussão da relevância que a pesquisa assume neste contexto.

Conforme pode ser observado, existe uma imensa demanda de discentes concluintes do curso de pedagogia que sofrem ansiedade quanto às dificuldades que poderão enfrentar em uma sala de aula. Acredita-se que a intenção principal dos cursos seria a formação de alunos capazes de refletir, criticar e construir seu material de trabalho de forma a alcançar resultados significativos para a sua prática pedagógica, mas o que é preliminarmente observado é que a relação da pesquisa na formação desses professores, ainda é pouco explorada nos cursos. A dificuldade maior da ausência dessa relação seria deixar que os alunos não percebessem realmente a função pedagógica que a pesquisa poderia assumir na sua futura prática profissional.

Esperamos que, com este trabalho, tenhamos trazido para discussão um conjunto diversificado de elementos que possam, ao mesmo tempo, explicitar a necessidade e a relevância da pesquisa na formação dos alunos do curso de Pedagogia da Universidade Estadual Paulista.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Demo, Pedro (1997): *Educar pela pesquisa*. Autores Associados, São Paulo.

Gomes, Alberto Albuquerque (1983): *Formação de professores*. Universidade Estadual Paulista – campus de Marília, dissertação de Mestrado, 250 p.

Saviani, Dermeval (1997): *A nova lei da educação, trajetórias, limites e perspectivas*. Autores Associados, São Paulo.

Wiezzel, Andréia Cristiane Silva. (2005): *A formação de professores universitários nos cursos de pós-graduação em educação das Universidades Estaduais Paulistas: políticas e práticas*. Universidade Estadual Paulista – campus de Marília, tese de Doutorado, 350 p.